

ISSN 0101-7136

INTER-AÇÃO

REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFG

**VOLUME 13
NÚMERO 1/2
JANEIRO/DEZEMBRO
1989**

INTER-AÇÃO

REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFG

CONSELHO EDITORIAL

Annalete Lizita

Elionora Delwing Koff

Marieta Cruz Dias Teixeira

Mariolene Antônia Montanini Alves

Mary Ângela Lima Duarte

Nancy Ribeiro de Araújo e Silva (Presidente)

Waldete Ferreira Leite de Souza Flávio

REVISORAS

Ângela Jungmann Gonçalves

Waldete Ferreira Leite de Souza Flávio

VERSÃO PARA O FRANCÊS

Waldete Ferreira Leite de Souza Flávio

VERSÃO PARA O INGLÊS

Maria Brigid Brown

EDITOR

Nancy Ribeiro de Araújo e Silva

INTER-AÇÃO aceita colaboração, reservando-se o direito de publicar ou não o material espontaneamente enviado à redação. Os originais de artigos e comunicações deverão ter, no máximo, 30 laudas e os comentários e resenhas, 10 laudas.

Os textos assinados expressam opiniões da exclusiva responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o ponto de vista do Conselho Editorial.

As colaborações deverão ser enviadas para o endereço abaixo.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFG - Sala 201 - Rua Delenda
Rezende de Melo s/n – Setor Universitário - Caixa Postal 131
74.605 – Goiânia - Goiás

SUMÁRIO

EDITORIAL

ARTIGOS

Sônia Borges Vieira da Mota

O LUGAR DA LINGUAGEM SEGUNDO

VYGOTSKY 1

Ângela Jungmann Gonçalves e Waldete Ferreira de Souza Flávio

PERFORMANCE AUDITIVA DOS ALUNOS: FATORES INTERVENIENTES 19

Maria Tereza Lousa da Fonseca

CONDIÇÕES ESCOLARES E EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO RURAL DE GOIÁS FRENTE A SEU PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO..... 33

Alfredo Antônio Saad

A REDAÇÃO DE TEXTOS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS 61

TEXTO DIDÁTICO

Maria das Graças Ferreira

LEITURA DE TEXTOS NA SALA DE AULA: O TRABALHO NA 1ª FASE DO 1º GRAU 71

RESENHAS

Ângela Jungmann Gonçalves

UM ESTUDO SOBRE O DISCURSO ADMINISTRATIVO DE
LOURENÇO FILHO 83

Maria Eleusa Montenegro e Sônia da Cunha Urt

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO-FUNDAMENTOS
TEÓRICOS. APLICAÇÕES À PRÁTICA PEDAGÓGICA 85

Maria Ledonias Franco Garcia

A EXTENSÃO RURAL NO BRASIL, UM PROJETO
EDUCATIVO PARA O CAPITAL 87

Vera Maria de Moura Almeida

O PENSAMENTO FORMAL EM PIAGET: GÊNESE,
ESTRUTURAÇÃO E EQUILIBRAÇÃO 89

CONFERÊNCIAS

Ezequiel Theodoro da Silva

A LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO 91

Eliana Maria França Carneiro

IMPLICAÇÕES DA MUNICIPALIZAÇÃO NO ENSINO
FUNDAMENTAL 109

EDITORIAL

A Revista INTER-AÇÃO surgiu em 1975 “como instrumento do Curso de Especialização” e com a destinação de divulgar estudos e pesquisas da Faculdade de Educação. Seria um vetor do processo, ou o próprio processo de construção e revisão da ciência e da cultura. Seu êxito dependeria, pois, de um trabalho de interação. Se, em decorrência de fatores de ordem vária, como a notória carência de recursos, por exemplo, não foi possível nesses três lustros assegurar-lhe uma periodicidade regular, paradoxalmente, a sua pérenidade firmou-se com um total de doze volumes em vinte números afora outros dois, um no prelo e outro que tem sua matéria já analisada pelo Conselho Editorial.

Neste Editorial, alinhava-se parte da trajetória de INTER-AÇÃO vista pelos títulos publicados nos seus primeiros números. Até 1978 esteve ligada ao Curso de Especialização (CEE), que tinha por objetivo a qualificação de docentes, técnicos e administradores, direcionados para uma atuação junto a instituições educacionais e organismos governamentais. A pesquisa aplicada, com finalidade didática e de descoberta científica, era uma atividade programática e curricular. Assim, teve como tripé a qualificação de pessoal, a produção de conhecimento e sua divulgação. Tais propósitos justificaram e forçaram o surgimento de uma publicação científica que daria a conhecer, dentre outros, os trabalhos de dissertações e teses produzidas por docentes pós-graduados da Faculdade de Educação. No plano curricular, o CEE incluía no elenco de disciplinas o estudo de Fundamentos da Educação, Princípios e Métodos de Planejamento e a condução de pesquisas históricas, descritivas e experimentais, bem como o Planejamento e Avaliação Educacionais, a construção de materiais instrucionais e o engajamento do aluno em projetos de pesquisa da Faculdade de Educação. Correlacionando-se as atividades acadêmicas do CEE com a matéria veiculada por INTER-AÇÃO, verifica-se uma estreiteza temática desta

com aquele. Dos cinco artigos publicados no primeiro número, dois correspondiam ao conhecimento trabalhado em Fundamentos – História da Educação e Filosofia da Educação – um artigo concernia à temática de material instrucional, enfocando-se objetivos comportamentais e aprendizagem. Ainda, um quarto artigo, intitulado “Planejamento Integral da Educação”, oferecia subsídio para a análise compreensiva dos planos oficiais da área de educação, produzindo, portanto, matéria subsidiária à disciplina básica “Crítica da Educação Brasileira”.

Tratava-se de trabalhos individuais da autoria de membros do seu corpo docente. Já no segundo número, dos seis artigos publicados, cinco voltaram-se para o estudo de Fundamentos da Educação, validação instrucional, avaliação e planejamento educacionais, sendo que três deles foram elaborados por professores do CEE. Ainda foi publicado nesse número, de autoria do Professor Amphilóphio de Alencar Filho, o artigo “Conceito de classes de equivalência e ruptura”, matéria de cunho lingüístico, o que exemplifica uma flexibilidade tanto curricular, quanto das diretrizes da INTER-AÇÃO, facultativa do desenvolvimento e publicação de estudos e pesquisa não necessariamente do campo da educação “strictu sensu”.

Outros exemplos podem ser, também, encontrados em outros volumes desse período. A abertura a candidatos de outras áreas, de ciências humanas ou não, propiciou uma integração com outras Unidades de Ensino, fosse pelo concurso de professores-orientadores, fosse via dos “Estudos Individuais”. Vale lembrar, ainda, que, no seu ano dois, foram publicados o Estatuto e as Normas para Apresentação de Artigos, num sinal de sua maturidade como órgão de divulgação científica. Metodologia de Ensino, Estrutura e Funcionamento do Ensino, Educação Especial, Educação Permanente, Pesquisa Institucional, Reforma Universitária são outras áreas das quais INTER-AÇÃO dá a conhecer uma produção que viria caracterizá-la como instrumento do Curso de Especialização em Educação. Outras observações podem ser, ainda, tecidas, concernentemente ao tempo em que esteve ligada ao CEE. No número cinco, por exemplo, dos sete artigos que o compõem, quatro surgiram de uma única pesquisa institucional, produzida por docentes da Faculdade de Educação e financiada por organismo governamental ligado ao Ministério da Educação e Cultura. Igualmente, uma análise crítica do Estatuto do Magistério é publicada, o que estava con- corde com o plano curricular que previa o estudo de documentos oficiais de tal natureza. Por tratar-se de um plano oficial específico da escola pública, constituiu uma antecipação das preocupações atuais da Faculdade de Educação com a escola pública. Em outras palavras,

comprometia-se, assim, a produção acadêmica com a escola pública. Outra observação, dentre tantas mais, é a correlacionada com o trabalho de equipe subsidiado por suporte financeiro externo que INTER-AÇÃO dava a conhecer, evidenciando que a pesquisa acadêmica isolada deixava de ser uma exclusividade.

Acima estão algumas ligeiras considerações descritas a propósito desses quinze anos de INTER-AÇÃO, cuja história, vista por sua matéria, traduziria um resgate importante da produção acadêmica da FE e da UFG. Capítulo precioso será, certamente, tirado ao esforço de renovação do Curso de Pedagogia, operado pelo corpo docente da FE, assim como à colaboração emprestada ao aprimoramento funcional e didático-científico da UFG. A esse propósito, vide o número monográfico dedicado à veiculação de material instrucional para o Concurso Vestibular. Atualmente, INTER-AÇÃO vivencia fase peculiar. Busca-se a definição de uma política editorial acorde com os periódicos de divulgação científica da área de educação produzidos com características que, atendendo às exigências do tempo presente, expressem, igualmente, as expectativas da nossa comunidade acadêmica.

NANCY RIBEIRO DE ARAÚJO E SILVA
Presidente do Conselho Editorial